

EMEI de São Caetano usa ninho de sabiás para educação ambiental

Experiência com a fauna local será base para novo projeto pedagógico da EMEI

Autor: Redação

Fonte: Prefeitura de São Caetano do Sul



A EMEI Cleide Rosa Auricchio, localizada no Bairro Santo Antônio, em São Caetano do Sul, transformou um evento simples da natureza em uma experiência rica de aprendizado e encantamento. A escola, que segue o conceito de “escola-parque”, reforçou seu propósito de aproximar as crianças da natureza para que elas aprendam com observação, curiosidade e sentido.

Tudo começou quando uma funcionária da EMEI notou, no solário de uma das salas, um ninho de sabiás construído em uma mureta, ao lado do jardim. A diretora Aline Monge confirmou a descoberta: três filhotes recém-nascidos se encolhiam no ninho, marcando o início de um acompanhamento que duraria 15 dias e envolveria toda a comunidade escolar.



Divulgação/PMSCS

O grande diferencial deste ninho é que ele estava a uma altura acessível, permitindo que os pequenos do Grupo 3 acompanhassem, de forma privilegiada, todo o ciclo de crescimento dos pássaros.

A diretora fez o registro diário em vídeo da evolução dos filhotes, mostrando às crianças e combinando com todos a necessidade de respeitar a integridade da ave e o seu ambiente natural.

A jornada começou com três filhotes, mas um deles acabou caindo e não resistiu. Restaram os dois sabiás que foram acompanhados de perto até o dia em que ganharam força, penas e coragem para alçar voo. O interesse das crianças foi tanto que elas, de forma autônoma, batizaram os filhotes sobreviventes de Piu e Piu.

Os vídeos dessa vivência foram compartilhados nos stories do perfil da escola no Instagram, encantando também as famílias.

Vivência vira projeto pedagógico institucional na EMEI Cleide Rosa Auricchio

Embora curta, a vivência com os passarinhos já motivou uma série de ideias para transformar o período em conhecimento concreto.

A etapa inicial será apresentada neste sábado (29/11), na Mostra Cultural da EMEI Cleide Auricchio, onde as famílias terão contato com a experiência vivida pelas crianças.

A diretora Aline Monge confirma que a experiência será transformada em projeto pedagógico institucional a partir do próximo ano:

“Essa vivência traduz exatamente o que é ser uma escola-parque: permitir que as crianças convivam com a natureza e com os animais que nos visitam, transformando essas vivências em experiências de aprendizagens orientadas pela BNCC e pelo Currículo Municipal.”

A educadora explica que o tema pode se debruçar sobre o campo de experiência espaço, tempo, quantidades, relações e transformações, embasando, de forma concreta, as abstrações que serão necessárias no futuro para o desenvolvimento de habilidades em disciplinas como Biologia.

Para fortalecer a educação ambiental, que é o lema da escola, a diretora avisou que em 2026 será estruturado um projeto para que todos possam aprender sobre os sabiás e outras espécies que frequentam o ambiente escolar. A escola estuda, inclusive, a possibilidade de transformar o sabiá em um mascote pedagógico para aproximar ainda mais as crianças da fauna local.

A história dos sabiás na EMEI Cleide Auricchio reforça o compromisso da rede municipal de São Caetano do Sul com uma educação infantil que valoriza a interação com o ambiente e transforma acontecimentos reais em oportunidades de aprendizagem significativa.

<https://abcdoabc.com.br/emei-de-sao-caetano-educacao-ambiental/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal ABC do ABC

Seção: Educação